



O Brasil é considerado um dos maiores produtores e consumidores de palmito no mundo. Todo palmito consumido é produzido no País. No entanto, técnicas extrativistas colocaram em extinção algumas espécies produtoras de palmito, colaborando para a degradação do meio ambiente. Além disso, o beneficiamento precário do produto existente reflete em baixa qualidade e alto preço no mercado.

Pesquisas recentes comprovam que a pupunha (*Bactris gasipaes*) é uma espécie com potencial para produção de palmito, pois gera renda ao produtor rural sem comprometer o meio ambiente. É, também, mais uma opção ao consumidor.

Projeto

O projeto "Palmito de Pupunha (*Bactris gasipaes*): uma alternativa sustentável para o aproveitamento de áreas abandonadas pela agricultura no domínio da Mata Atlântica" procura viabilizar soluções para a produção de palmito. É composto por várias linhas de pesquisa tais como: estudo de mercado e zoneamento das regiões mais adequadas para o desenvolvimento da planta; conservação e melhoramento genético; propagação vegetativa; técnicas de manejo e diferentes formas de processamento que promovam tecnologias adequadas para a produção sustentável do palmito.

Atualmente, este projeto conduz pesquisas em áreas com e sem restrições hídricas, criando, desta forma, tecnologias para o plantio da espécie em diversas regiões do País.



Parcerias

O projeto é realizado em parceria com as seguintes instituições:

- ☞ *Embrapa Florestas*
- ☞ Produtores rurais
- ☞ Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/PR
- ☞ Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR
- ☞ Universidade Estadual de Maringá - UEM
- ☞ Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Cultura - FUNPAR
- ☞ Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
- ☞ Prefeituras municipais

Financiamento: Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Agropecuárias para o Brasil - PRODETAB

PALMITO DE PUPUNHA



Características da Pupunha:

- ☞ rápido crescimento: enquanto o açaí demora quatro anos e a juçara, oito, a pupunha demora 18 meses para o seu primeiro corte;
- ☞ capacidade de perfilhamento, ou seja, a árvore emite brotações na base, podendo ser novamente cortada. No caso do açaí, os intervalos de corte são de dois anos e, no caso da juçara, a árvore é destruída após o abate;
- ☞ maior rendimento por planta;
- ☞ seu palmito não sofre oxidação, o que representa uma grande vantagem no processo de beneficiamento;
- ☞ plantios de pupunha continuam produtivos mesmo após 10 anos de implantação;
- ☞ pode ser vendida *in natura*.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Estrada da Ribeira, km 111

Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000

Tel.: (41) 666-1313 Fax (41) 666-1863

www.cnpf.embrapa.br

sac@cnpf.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

